



ATA N. °06/2025

Aos dezassete dias do mês março de dois mil e vinte e cinco, nesta Vila de Nazaré, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal, na Sala de reuniões da Biblioteca Municipal José Soares, sob a presidência do Senhor Manuel António Águeda Sequeira, estando presentes os Senhores Vereadores, Maria de Fátima Soares Lourenço Duarte, Regina Margarida Amada Piedade Matos, João Paulo Quinzico Delgado, Paulo Jorge Santos Reis, Orlando Jorge Eustáquio Rodrigues, e Salvador Portugal Formiga -----

A Reunião foi secretariada pela Técnica Superior Ana Paula de Sousa Veloso. -----

*Pelas **dez horas e dez minutos**, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, e prestou ao Órgão executivo Municipal esclarecimentos com relevância autárquica. -----*

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, que declarou aberta a reunião de Câmara do dia 17/03/2025 e prestou ao Órgão Executivo Municipal os seguintes esclarecimentos com relevância autárquica: cumprimentou todos os presentes e informou que o Vereador Orlando Rodrigues e o Vereador Salvador Formiga se encontravam um pouco atrasados. A sessão teve início, pois havia indicação de que chegariam em breve, não prejudicando assim o normal decorrer dos trabalhos. -----

Que, o Engenheiro João Santo, não estaria presente, por ter de se deslocar a uma consulta, sendo substituído pelo Engenheiro Ricardo Mendes. Deu ainda algumas informações e solicitou à Dra. Paula Veloso que procedesse à distribuição do relatório da viagem realizada a Niterói, no âmbito da parceria de cooperação existente entre as duas localidades. Caso houvesse necessidade de esclarecimentos adicionais, colocou-se à disposição para os prestar. Que o relatório resumia os encontros e reuniões mantidos com diversos agentes económicos e desportivos, no contexto da base da geminação com Niterói, destacando a ligação às ondas gigantes, bem como as questões

do turismo e das pescas. Fez questão de referir que a única despesa suportada pelo Município foi exclusivamente o valor da viagem, sendo todo o restante custo assumido por si. -----

Relativamente a outras matérias, deu nota, de algum incómodo que poderia surgir devido aos trabalhos em curso na obra do funicular, informando que a estacaria seria colocada, o que provocaria algum ruído entre as 9h00 e as 16h00. Alertou, em especial, para o facto de a Escola do Bairro dos Pescadores poder sentir esse impacto sonoro durante uma a duas semanas. -----

Informou ainda, que esteve presente uma comitiva de Consdorf, localidade do Luxemburgo com a qual já existe uma geminação estabelecida há alguns anos. Que essa, foi a segunda visita da delegação, não tendo ainda sido possível retribuir a visita, mas ficou a possibilidade em aberto para reflexão futura. -----

Por fim, considerou não estar a quebrar nenhuma confidencialidade, ao partilhar que o Dr. Pedro Penteado lhe enviou um email comunicando a sua demissão do Conselho de Administração da Fundação Mário Botas. Manifestou a sua tristeza perante esta decisão, sublinhando o dinamismo que o Dr. Pedro Penteado trouxe ao Concelho. Que, as razões apresentadas, foram de foro pessoal, o que seria de respeitar, mas que essa saída, poderia prejudicar o projeto de inauguração do museu da Fundação, tão ambicionado por todos. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, que começou por cumprimentar todos os presentes. Relativamente ao Interface, informou que estava a ser feita uma adequação gradual às necessidades identificadas. No momento, estava a funcionar apenas com os Serviços Municipais da Nazaré, com o horário ajustado a esses serviços. Que essa limitação se devia ao facto de o processo estar em adaptação contínua. Que há pouco tempo, tinham recebido as necessidades operacionais da Flixbus, enquanto as restantes operadoras já tinham transmitido as suas necessidades, com exceção da Rodoviária do Oeste. Assim, poderiam avançar para a adequação dos horários dos operadores e reorganizar os recursos humanos, de forma a garantir um funcionamento mais eficiente e alinhado com as exigências do serviço. Esse foi um período



transitório de aprendizagem e monitorização, que permitiu fazer os ajustes necessários para melhorar a operação. Agradeceu a colaboração de todos e reafirmou o compromisso com a melhoria contínua da mobilidade e com a resposta às necessidades dos transportes públicos da Nazaré, ajustando-se às especificidades de cada operador. -----

Informou que no passado dia quinze de março, decorreu na Biblioteca Municipal José Soares, a quarta edição da “Semana Arte Mulher”, um evento dedicado à celebração e valorização do talento feminino nas diversas áreas da expressão artística. Que essa edição, teve como tema a cidadania e foram entregues doze prémios que distinguiram mulheres e instituições pelas suas ações desenvolvidas em várias artes. Esteve também patente a exposição “Rostos de Pedra, Almas de Mulher, da artista Esperança Matos”, e que foi lançado o livro de poesia da escritora nazarena Filomena Gomes, Confidências do Coração. O evento encerrou com um programa musical, que contou com a interpretação de Filomena Gomes, acompanhada à guitarra por Fernando Espanhol e Lídia Correia. -----

Que a iniciativa destacou a criatividade, a igualdade de género e o papel das mulheres na cultura, através das exposições e de toda a programação desenvolvida, evidenciando a importância da mulher na arte e na sociedade. A forte adesão do público demonstrou o impacto e a relevância do evento, reforçando a importância de apoiar e dar continuidade a iniciativas culturais como essa, que promovem a arte e a visibilidade das mulheres no setor. -----

***Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga**, que começou por cumprimentar todos os presentes. Informou que sobre a obra de requalificação da estrada na Praça Sousa Oliveira, que tinha sido adiada por uma semana — estava prevista para começar no dia 10 de março, mas as condições climáticas não permitiram o avanço dos trabalhos. -----*

Que em relação ao muro da Ladeira do Sítio, disse que a obra também estava prevista para iniciar no dia 5 de março – que os andaimes já tinham sido colocados, mas que mais uma vez, as condições climáticas impediram o início das obras. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que começou por cumprimentar todos os presentes. Agradeceu as informações prestadas e a entrega do relatório da viagem do Senhor Presidente, que desconhecia, reiterando o seu agradecimento pelos esclarecimentos, considerando que foi um bom serviço em prol da transparência. -----

Relativamente à Fundação Mário Botas, referiu que era uma das questões que pretendia abordar, mas que, com as informações dadas, ficou parcialmente esclarecida. Lamentou a demissão do Dr. Pedro Penteado do Conselho da Fundação Mário Botas, sublinhando que se tratava de um ativo muito importante para o Concelho, uma pessoa com um conhecimento extraordinário. Considerou que teria sido importante ter conhecimento dos motivos que levaram à sua saída. Destacou o esforço da Câmara Municipal da Nazaré, inclusive financeiro, contratando pessoas para trabalhar na Fundação e assegurando o pagamento de salários durante meses, de modo a possibilitar a sua abertura. No entanto, a inauguração tem sido constantemente adiada. Salientou que é de extrema importância que o Município se inteire da situação para poder esclarecer os vereadores e a população sobre os motivos de a Fundação Mário Botas ainda não estar a funcionar em pleno. Recordou que, da última vez que abordou o assunto, foi informada da necessidade de contratar um curador, mas frisou que o mais importante é que a Fundação abra ao público o mais rapidamente possível. -----

No que respeita à quarta edição da Semana de Arte Mulher e a todas as iniciativas que valorizam a mulher, lembrou que no dia 8 de março se celebrou o “Dia Internacional da Mulher”, mas sublinhou que, mais do que esse dia, todos os dias deveriam ser dedicados à mulher, ao homem e à humanidade. Alertou para o facto de que, olhando em redor, se percebe que a humanidade enfrenta sérias ameaças, devido a várias situações que ocorrem em todo o mundo. Nesse contexto, destacou a importância de recordar as 129 mulheres que morreram na origem desta celebração, lutando pelos seus direitos de forma heroica e trágica — um facto ainda desconhecido de muitas mulheres que hoje assinalam esta data. Defendeu que é essencial



relembrar as conquistas alcançadas até hoje, mas também ter consciência de que o fosso entre o que já se conquistou e o que ainda falta conquistar, será enorme. Enquanto mulher livre, expressou a sua profunda tristeza por, em 2025, ainda existirem mulheres que sofrem com violência doméstica, desigualdades salariais e sociais, bem como milhões que vivem sem liberdade, sem poder falar, mostrar o rosto ou serem reconhecidas como pessoas, sendo, em muitos casos, tratadas com menos dignidade do que um animal. -----

Chamou ainda a atenção para um problema: referiu que, após um inverno bastante chuvoso, surgiram vários constrangimentos, nomeadamente na Escola Amadeu Gaudêncio, onde professores enfrentam dificuldades para dar aulas devido a goteiras que provocam poças de água no chão das salas, deixando os alunos com os pés molhados. Apontou também, que o acesso à escola apresenta buracos cada vez maiores, que são tapados apenas com pedras soltas, o que considerou insuficiente. Alertou, que tal situação poderá causar acidentes graves, que seriam evitáveis. Perguntou, assim, se o Executivo tem previsto realizar alguma intervenção para resolver esses problemas? -----

Referiu ainda que existem muitas ruas na Nazaré às escuras, o que representa um problema para quem circula ou sai à noite, perguntando se o Executivo tem conhecimento desta situação e o que pretende fazer para a resolver? -----

Sobre o edifício para instalação do juízo de competências genéricas — o Tribunal da Pederneira — questionou se já existia uma previsão para a sua inauguração? -----

Recordou que, na reunião de Câmara de 28 de outubro de 2024, tinha salientado uma boa notícia: dois médicos reformados iriam ajudar a colmatar a falta de médicos em Famalicão e Valado dos Frades, trabalhando em regime parcial para fazer turnos e minimizar o problema. No entanto, até à data, que saiba, esses médicos ainda não iniciaram funções. Pediu esclarecimentos sobre o que se passa. -----

Relativamente à inauguração do terminal rodoviário, questionou se já foi dada alguma informação pela Vereadora Regina? Observou que, apesar da inauguração ter ocorrido com pompa e circunstância, o terminal permanece fechado, mesmo estando sob gestão dos Serviços Municipalizados. Defendeu que o espaço deveria estar de portas abertas, permitindo que as pessoas o utilizassem enquanto aguardavam. Relembrou, que apoiou a decisão de entregar a gestão aos Serviços Municipalizados, mas alertou que é urgente resolver essa “adaptação contínua” e reorganizar o funcionamento, para que o investimento sirva efetivamente a população. -----

***Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis,** que começou por cumprimentar todos. Parabenizou todos os que participaram no Carnaval da Nazaré, destacando o empenho e a dedicação de cada um, que foram essenciais para que esta tradição se mantivesse viva e se tornasse um grande evento. Dirigiu uma palavra especial de reconhecimento às associações que organizaram os diversos bailes de Carnaval — Mar-Alto, Casino, Planalto, BIR e Estrela do Norte — pelo trabalho e esforço. Foram incansáveis e contribuíram com o brilho e a animação desta festa tão especial para a nossa população. -----*

Relativamente aos assuntos que trouxeram ali, referiu-se à questão levantada pela Vereadora Regina, sobre o terminal rodoviário, que se encontra em processo de adaptação. O que quis perceber foi se, nessa adaptação, a Rodoviária do Oeste, por não ter apresentado os seus TOC, iria ou não entrar em funcionamento juntamente com os restantes operadores? Isso porque, se a Rodoviária do Oeste estava atrasada nesse sentido, pelo menos os outros operadores, que já tinham entregado os seus toques, poderiam começar a operar. -----

***- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues,** que começou por cumprimentar todos e pediu desculpa por ter chegado atrasado. Explicou que esteve presente, em representação do Município, num dos painéis da Oeste Summit, na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). Que foi um evento muito interessante e diferenciado, em relação ao restante da feira. Um dos temas*



principais — uma das traves-mestras da Oeste CIM, esteve relacionado com as novas tecnologias e de que forma as poderiam ir adaptando de forma sustentável. Que, foi também muito interessante ver que todos os Secretários de Estado convidados estiveram presentes, sem exceção.

Usou da palavra o Senhor Vereador Paulo Reis, referindo que recebeu uma comunicação por parte do Secretário da Junta de Freguesia de Famalicão, o Sr. Pedro Marques. Presumiu que o Sr. Pedro Marques iria levantar esse assunto na intervenção do público. Solicitou que o Sr. Presidente e o Sr. Vereador Orlando Rodrigues apresentassem uma explanação sobre o que se passou, considerando excessivo o prazo de quarenta e quatro dias para responder a esse assunto. Referiu ainda que, em situações como esta, tal demora contribui para a degradação das instituições. Manifestou o desejo de ouvir uma resposta a este email antes de ouvir o Sr. Pedro Marques. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que destacou, na área do desporto, a participação de alguns campeões do Clube de Taekwondo, num campeonato realizado em Vila Franca de Xira, onde se sagraram vencedores Armanda Hilário, José Gradil, Carolina Baldeia, Vinícius, David Sousinha e a dupla Inês Barroso e David Bragaia. Houve ainda atletas que conquistaram segundos e terceiros lugares, assim como outros participantes que, embora não tenham obtido classificações de pódio, representaram o clube com mérito. -----

O Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, colocou questões que aqui se transcrevem: -

“Bom dia, mais uma vez. -----

Cumprimentamos as pessoas presentes e também quem nos acompanha através da Internet. Votos de uma boa reunião de trabalho. -----

0º. - Dia 8 de Março – Dia da Mulher – um dia de celebração, mas sobretudo foi mais um dia de luta de milhares de mulheres, mas também homens, por todo o país, a exigir igualdade de direitos, igualdade salarial, paz e dignidade para todas as mulheres em todo o mundo, valorizar

as mulheres deste concelho, trabalhadoras deste grupo municipal que lutaram e continuam a lutar pelos seus direitos; -----

1.º – Situação Política Nacional -----

Porque não vivemos numa ilha isolada do resto do mundo, e tudo o que acontece no plano global tem impactos locais, não poderíamos iniciar esta sessão sem nos referirmos à queda do governo da AD. Uma queda com contornos específicos que envolvem o primeiro-ministro, a exemplo daquilo que sucedera com o seu antecessor, António Costa, levando à queda do então governo do PS. Estas são questões concretas a afetar os dois últimos governos nacionais, tanto do PS, como do PSD/CDS. No entanto, estas questões concretas, tendo a gravidade que têm, e que não se devem escamotear, têm servido sobretudo para mascarar as incapacidades dos governos que ambos protagonizaram, não respondendo à maioria da população portuguesa, governando ambos, aliás a exemplo do que se passa no plano local, para uma estreita minoria para quem o capital nunca é suficiente, usando o Estado, central ou local, como ferramenta para atingir os seus fins mais ou menos ocultos. -----

O PCP, há um ano a esta parte, apresentou uma moção de rejeição ao programa de governo da AD. Sabíamos ao que vinham. Sabíamos os objetivos que traziam e a quem queriam servir. Mais uma vez, não nos enganámos e o governo caiu! -----

Sobre a degradação dos serviços públicos, dissemos neste órgão, a propósito do SNS, dos nossos centros de saúde e da falta de médicos que se faz sentir, designadamente em Famalicão e Valado dos Frades, que isso se devia a uma pretensão do governo que visava privatizar os centros de saúde; ora aí está, mesmo depois de se saber que o governo tinha caído, apressaram-se a privatizar 174 centros de saúde (cerca de 20% do total) afetos a 5 hospitais onde foram aplicadas as PPPs!!! -----

O governo caiu porque estava a mais. Porque a degradação da vida das populações - dos seus salários e reformas, da ausência de respostas na habitação, dos problemas na educação pública,



na saúde, na mobilidade, na Cultura, ... não pode continuar a aprofundar-se sem ter as respostas necessárias, claras e inequívocas! -----

Esperamos que as próximas eleições legislativas tenham capacidade de clarificar as águas e que a democracia construa uma verdadeira alternativa política em favor das populações e não em favor dos oligopólios que sugam os recursos do país. -----

2.º – Situação do PDM local. -----

Qual o ponto de situação neste momento? -----

Há motivos para ainda termos esperança de que possa ser aprovado neste mandato e que esforços se estão a fazer nesse sentido? 3.º – Relativamente ao espaço do Mercado do Sítio, mais uma vez informamos que existem graves problemas na estrutura. Todo o conjunto está num estado de degradação evidente num completo desprezo pelo comércio local de proximidade.

Sabemos que irão dizer que isso é da responsabilidade da Junta de Freguesia da Nazaré. Sabemos todos isso mesmo. E a Junta também sabe. Pelo menos há mais de 6 meses. -----

Só não sabemos é quando deixam de empurrar com a barriga os problemas e as responsabilidades de cada autarquia liderada pelo PS. Para os membros da Junta andarem a distribuir flores pelas senhoras no mercado municipal da Nazaré, há tempo e dinheiro público. Para arranjar o Mercado do Sítio, que é da sua responsabilidade já não se vê essa urgência. Nem sabemos sequer se as vendedoras do Sítio tiveram direito a flores. Por isso mesmo, devemos alertar aqui para o seguinte: -----

3.1 - O estado das casas de banho públicas no local do Mercado do Sítio; -----

3.2 – O estado da iluminação no local, com as calhas e suportes das lâmpadas que já caíram, outras em via disso, presas apenas pelos fios elétricos; -----

3.3 – Toda a estrutura degradada e suja; Etc. -----

4.º – Requerimento para apresentar: Ajudas de custo e viagens. -----

Tendo em conta as reuniões do Sr. Presidente no passado mês de fevereiro... -----

5.º – Inauguração do Terminal Rodoviário apenas pelos transportes urbanos municipais. -----

5.1 – Para quando a utilização pelos restantes operadores rodoviários? -----

5.2 – O que se passa ainda com aquela infraestrutura para não poder ser já utilizada por todos?

6.º – Candidatura do Culto a Nossa Senhora da Nazaré a património imaterial da Unesco, um processo que custou várias dezenas de milhares de euros a preparar, com várias iniciativas, deslocações ao Vaticano, ao Brasil, etc... Nunca mais ouvimos nada sobre o assunto. -----

6.1 – Podem dizer-nos qual o ponto de situação deste processo? Ou teremos de fazer um requerimento? -----

7.º – Igreja de S. Gião: -----

7.1 – Ainda recebe apenas visitas uma vez por mês? -----

7.2 – Em que situação se encontra? -----

7.3 – A obra já está terminada? -----

8.º – Museu Dr. Joaquim Manso: -----

8.1 – Podem fazer-nos um ponto de situação sobre a obra do museu? -----

8.2 – Já existem datas para abertura ao público? -----

9.º - Orçamento Participativo: -----

9.1 – Podem fazer-nos um ponto de situação sobre este assunto? -----

9.2 – Para quando o lançamento? -----

10.º - Valado dos Frades -----

- No passado dia 7 de março foi vedado pela GNR e pela Proteção Civil o acesso à mota do Rio da Areia; importa saber o que é que a CMN está a pensar fazer, e quando, para consolidar a barreira, tendo em conta a sua fragilidade, até que se possa fazer uma intervenção de fundo?

- **Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira:** -----

A questão que a Vereadora Fátima colocou sobre a Fundação é a seguinte: os funcionários estavam a trabalhar, independentemente de o espaço estar aberto ou não. O trabalho continuaria,



pois tratava-se apenas de agilizar procedimentos administrativos, catalogação e outros aspetos semelhantes — portanto, não tinha propriamente a ver com a abertura ao público. -----

- Que o que tinha a ver com a abertura, ou com a dificuldade dessa abertura, era, segundo nova versão do Conselho de Administração, o seguinte: quando a Vereadora estava a fazer a sua intervenção, lembrou-se que seria de bom tom chamar o Conselho de Administração para uma reunião connosco, formal ou informal, para reunir com o executivo e, em conjunto, perceber o que se estava a passar. Portanto, será o que irão fazer, dando assim resposta à preocupação, quer do Vereador João Paulo, quer da própria Vereadora Fátima. -----

Quanto à necessidade urgente de um curador, não tinha de ser a Câmara a suportar essa despesa. Segundo o Conselho de Administração, a primeira exposição só poderia ser feita por alguém que entenda do assunto — razões pelas quais se escolhe uma tela em detrimento de outra, por exemplo. Isso é verdade, mas não tem de ser uma despesa suportada pela Câmara; a Fundação também tinha de assumir algumas dessas despesas. Que foi o que disse ao Conselho de Administração: que se fosse para passar tudo para as mãos da Câmara, as coisas avançavam, mas de outra forma ficariam condicionadas. -----

- Referiu que outra questão, dizia respeito à abertura aos fins de semana: já existiam turnos organizados com os colaboradores da Câmara para garantir a abertura sem prejuízo do funcionamento nesses dias. Que no momento, o problema prende-se apenas com a questão do curador. -----

Outros pontos: -----

- **Obras de Amadeu Gaudêncio:** a equipa da DOMA já se deslocou ao local e foram pedidos orçamentos para resolver o problema, estando o processo em andamento. -----*

- **Tribunal:** a data inicial era fevereiro, mas o prazo foi prorrogado para maio. Que se estava a analisar se o pedido de prorrogação seria aceite ou se haveria lugar à aplicação de coimas. O processo estava, portanto, na fase final. -----*

- **Carnaval:** correu bem, dentro da orgânica normal, resultado da atividade voluntária de muitas pessoas que gostavam do Carnaval e trabalharam para que tudo corresse da melhor forma. Estão todos de parabéns. -----
- **PDM:** está para ser agendada uma reunião com a DPU para análise, possivelmente final, do documento, para depois ser submetido a discussão pública. Que tem sido difícil conciliar as agendas para marcar essa reunião. -----
- **São Gião:** que as visitas continuavam; tratando-se sobretudo de uma questão de procura. A calendarização das visitas mantém-se. -----
- **Museu Dr. Joaquim Manso:** disse que havia uma grande incógnita, pois nem a própria diretora do museu tinha conhecimento do estado das obras. Existia urgência na abertura do espaço, pois o museu, que funciona atualmente na antiga Anazart - ASSOCIAÇÃO NAZARENA DE ARTES PLÁSTICAS, de forma administrativa, precisa de regressar ao edifício. Deu nota que a Dra. Nicole tem pressionado as instâncias superiores, mas nem ela tinha acesso às informações sobre o andamento da obra. Que será uma situação algo obscura — que não sabiam se seria normal, mas o facto é que ninguém prestava esclarecimentos. A data prevista para reabertura será maio. -----
- **Questão dos médicos:** quanto à questão levantada pela Vereadora Fátima, trata-se de uma incumbência da tutela, mas, em conjunto com a Junta de Famalicão, foram feitos todos os esforços para encontrar o melhor mecanismo de resolução. Os dois médicos estavam disponíveis, mas o processo administrativo encontrava-se parado porque era necessária autorização para que pudessem acumular reforma com trabalho. Só poderiam exercer após obter essa autorização. Que se estava a avaliar a possibilidade de criar uma Unidade de Saúde Familiar que integrasse Famalicão e Valado dos Frades. Outra hipótese seria trazer o ficheiro de Famalicão para a Nazaré, mantendo em Famalicão um ou dois dias por semana para atendimento de doentes com menor mobilidade. -----



Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, que relativamente às ruas, referiu que não tinham conhecimento da situação e que, se tivessem, as coisas já estariam em curso. Informou ainda que, há cerca de dois meses, tiveram uma situação em que foi necessário retirar cerca de dez ou doze candeeiros da via pública, por estarem degradados, e não sabia se já tinham sido substituídos. Explicou que, muitas vezes, é o próprio vereador que tem de dar esse impulso, porque, por vezes, as situações não se resolvem por si só. -----

Que sobre a Rua Amadeu Gaudêncio, o Senhor Presidente já tinha dado algumas informações. A DOMA tinha um mapa de anomalias que estavam referenciadas, mas não sabia se era uma questão de lixo acumulado no telhado ou outra situação. Referiu que era necessário ir resolvendo os vários problemas que iam surgindo com os meios próprios, sendo esse o objetivo, esperando que as situações fossem sendo dinamizadas. -----

Sobre as motas do Rio de Areia, informou que o Município da Nazaré interveio nas motas do Rio de Areia por questões de Proteção Civil, não sendo, contudo, uma gestão direta do Município, pelo menos nas zonas onde houve essa necessidade. Explicou que existia uma possível situação de rutura ou galgamento em algumas áreas dos vários rios e, por motivos de segurança, foi tomada a decisão de interditar determinadas zonas. Esclareceu ainda que o Município não tem legitimidade nem autonomia para intervir nas motas dos rios, sendo essa responsabilidade da Agência Portuguesa do Ambiente, pelo menos fora das zonas urbanas; dentro dos povoados, a responsabilidade é do Município. -----

Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade, para prestar um esclarecimento relativamente ao Interface: informou que receberam uma comunicação da Flixbus e, em conjunto com os dois operadores que já tinham transmitido as suas necessidades, iriam proceder aos devidos ajustamentos para dar resposta. -----

Relativamente à questão da Deservagem: que foi solicitado que se averiguasse a situação junto da unidade de resíduos e limpeza. Informou que o procedimento estava em fase de consulta ao

mercado para ser iniciado, prevendo-se o arranque durante o mês de abril, o mais tardar em maio, uma vez que poderiam surgir alguns constrangimentos, quer a nível do procedimento, quer devido às condições meteorológicas. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga, para informar que, relativamente ao caminho de acesso à Escola Amadeu Gaudêncio, se encontra prevista uma intervenção, a qual apenas poderá ser executada em articulação com o plano de reabilitação e pavimentação de outras vias do concelho. Esclareceu que não é viável contratar uma empresa para realizar exclusivamente essa obra, pelo que se procedeu ao agrupamento de um conjunto de estradas a intervencionar nos meses de abril e maio, num investimento global na ordem dos duzentos mil euros, aproveitando a economia de escala para viabilizar a execução. Destacou ainda que se trata de uma via que integra redes de drenagem pluvial, esgotos, abastecimento de água e gás, circunstância que impõe especiais cuidados na realização da intervenção. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador João Paulo Quinzico Delgado, para dizer que ficou por responder e para posterior resposta: o ponto de situação do Orçamento Participativo e o ponto de situação da candidatura do culto de Nossa Senhora da Nazaré. -----

- Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, referindo que, relativamente ao Orçamento Participativo, tratou deste processo informalmente durante vários anos, encontrando-se atualmente o mesmo sob a jurisdição do Senhor Adjunto Dr. Milton Estrelinha. Acrescentou ter conhecimento da existência de um regulamento e de uma calendarização definida, não obstante desconhecer maiores detalhes sobre os mesmos. -----

- Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, referindo que, relativamente ao culto, se tratava de um dossier que estava inicialmente a cargo do Dr. Carlos Fidalgo, o qual pediu a pré-reforma. Na altura, o que faltava para a sua conclusão era, efetivamente, a participação do pároco local. Esclareceu, que o referido dossier, transitou posteriormente para a responsabilidade da Dra. Adelaide Hilário, não tendo, contudo, registado desenvolvimento desde



então. Reconheceu ser necessário dar um novo impulso ao processo, de forma a ultrapassar esta fase e concluir definitivamente o mesmo. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:

Usou da palavra o Senhor Pedro Marques,

“Exmo. Senhor Presidente, -----

Exmos.(as) Senhores(as) Vereadores(as), -----

Tendo em consideração a última reunião de câmara realizada no passado dia 28 de fevereiro e as diversas referências à Junta de Freguesia de Famalicão, ao seu executivo e em especial à minha pessoa, não podia deixar de regressar a esta Câmara, infelizmente não para me limitar a assistir presencialmente a esta sessão, como é hábito fazê-lo virtualmente, mas para intervir sobre as afirmações e considerações feitas pelo executivo municipal em funções. -----

Aproveitar este momento para de uma forma muito breve contextualizar quem nos ouve sobre o seguinte: -----

Na reunião de câmara de 17 de fevereiro promovi uma intervenção no período de intervenção do público em conjunto com a minha colega de executivo Manuela Salvador sobre diversos assuntos de relevante interesse para a Freguesia de Famalicão, tendo oportunidade de expor aquela que é a posição do executivo em diversos assuntos, bem como de procedimentos em curso sobre diversas matérias. -----

Em sequência dessa intervenção o executivo municipal teceu diversas afirmações e considerações que mereceram da nossa parte uma resposta com vista à reposição da verdade. Desta forma, enviei em representação do executivo da Freguesia à técnica municipal que secretaria as sessões da reunião de câmara, com conhecimento de todo o executivo municipal, um email de esclarecimento devidamente documentado com cinco respostas a afirmações feitas pelo executivo, nomeadamente os Vereadores Orlando Rodrigues e Salvador Formiga. Respostas essas que comprovam factualmente que as afirmações aqui proferidas faltavam à verdade. -----

Desta forma, afirmações como (passo a citar) “As pessoas dizem o que dizem, nós dizemos o que dizemos e acham-se no direito de mandar mails ao município para dar resposta com conhecimento aos vereadores, que enfim.” ou ainda “Lá está é o direito do contraditório, há pessoas que gostam de ter sempre razão, eu também gosto de ter razão, mas nem sempre tenho razão e muitas vezes peço desculpa, quando não tenho razão.” e ainda “Eu digo sempre a verdade. A minha verdade pode é não ser a verdade do outro.” são afirmações que merecem a nossa resposta em dois pontos muito sucintos: -----

1. A Junta de Freguesia não acha que tem o direito de enviar emails ao Município com respostas, a Junta de Freguesia e o seu executivo sabem que têm não só o direito, mas o dever de repor a verdade sobre afirmações proferidas sem que houvesse direito a resposta por quem exerce funções de tal relevância e que deveria ter o cuidado de garantir a veracidade de tudo o que aqui é proferido. Por também gostar de ter razão é que tenho o cuidado de não deturpar qualquer narrativa ou processo e procurar informar-me antes de fazer quaisquer considerações ou afirmações, na certeza, porém de que, como todos nesta vida, também erro. Desta forma, agradecemos que o Sr. Vereador reconheça que desta vez não tem razão e que peça desculpa não a mim, não ao executivo, mas à Freguesia de Famalicão; -----

2. Em nosso entender verdade só há uma. Aquilo que aqui afirmámos e que mais tarde documentámos é factual, corresponde integralmente ao que se passou em cada um dos assuntos que tivemos oportunidade de apresentar. -----

Relativamente à reunião com as coletividades: -----

A Junta de Freguesia de Famalicão enviou no dia 21 de fevereiro um ofício à Câmara Municipal da Nazaré na pessoa do seu Presidente a solicitar a presença de todo o executivo e volto a repetir todo o executivo numa reunião com as coletividades da Freguesia de Famalicão a realizar no dia 26 de fevereiro, tendo como primeiro assunto a realização das Festas de Famalicão de 8 a 10 de agosto e como segundo ponto a empreitada prevista para a conclusão do Pavilhão de Famalicão.



Recebemos no mesmo dia uma resposta do Sr. Presidente que afirmava (passo a citar) “Agendado”. É verdade, e lamentamos publicamente o sucedido, que no dia seguinte temos registo de um email que informava da incompatibilidade de agenda e da não comparência na referida reunião do Sr. Presidente que não foi identificado pelos serviços da Junta de Freguesia porque se encontrava na caixa de SPAM, provavelmente por ter sido enviado via iPhone, mas que não temos como validar e pelo que no dia 26 de fevereiro o executivo da Junta e praticamente todos os representantes das coletividades da Freguesia reuniram e aguardaram a presença do executivo municipal convocado para o efeito. -----

Desta forma e uma vez mais vos disponibilizamos toda a documentação para validarem o que aqui afirmamos. -----

No entanto, não podemos deixar de responder ao Sr. Vereador Orlando Rodrigues que afirmou várias vezes na última reunião de Câmara que (passo a citar) “... não fui convocado para a reunião...”, afirmando inclusive que (passo a citar) “...o que está a acontecer é alguém da Junta de Freguesia de Famalicão está a abordar as associações e está a criar um dinamismo, digo eu também vocacionado num momento eleitoral, e quer de uma forma ou de outra expor algumas das situações, acho eu, que o município devia desenvolver”. -----

Permitam-nos anexar também à documentação que vamos apresentar a convocatória da primeira reunião entre o executivo da Junta de Freguesia e as coletividades da Freguesia de Famalicão que data de 18 de outubro de 2022, repito 2022, convocando não só as coletividades como os representantes das forças políticas que compõem a Assembleia de Freguesia e ainda a Universidade Sénior da Câmara Municipal da Nazaré. Desde então têm-se realizado regularmente reuniões deste âmbito para a prossecução de atividades culturais em Famalicão.

Podemos ainda afirmar que foi no âmbito de uma reunião realizada no dia 19 de fevereiro que as coletividades exigiram à Junta de Freguesia que convocasse o executivo municipal para esclarecer questões várias sobre a realização do evento Festas de Famalicão 2025, desde logo

pela impossibilidade de utilização do Clube Recreativo Estrela do Norte, bem como a impossibilidade de utilização do Pavilhão de Famalicão, aproveitando a reunião para abordar questões das coletividades sobre a empreitada de conclusão do referido Pavilhão. -----

Por fim, enviámos a 27 de fevereiro, no dia anterior à última reunião de câmara, uma resposta ao email do Sr. Presidente a questionar novamente qual a disponibilidade do executivo para o agendamento de nova reunião, com o conhecimento de todos os vereadores do executivo municipal em funções. -----

Ainda assim, esta nova tentativa de contacto não inibiu o Sr. Vereador de proferir as afirmações que aqui referimos, pelo que só podemos lamentar. -----

Quanto às questões eleitorais, já lá irei. -----

Relativamente à Praia do Salgado: -----

É afirmado por diversas vezes pelo Sr. Vereador Salvador Formiga que existem dois níveis de discussão, formal e informal. Sendo referido que os assuntos da Praia Naturista na Zona Norte da Praia do Salgado ou a Zona Desportiva foram abordados de forma informal. Não posso deixar de ficar perplexo com tais afirmações, uma vez que ambos os temas foram abordados por diversas vezes em reuniões entre os executivos da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal, em reuniões com membros do executivo da Câmara Municipal e técnicos municipais e ainda com entidades externas como a Agência Portuguesa do Ambiente. Não compreendemos qual a informalidade de assuntos abordados entre representantes de duas autarquias em sede própria no exercício das suas funções. Por outro lado, surpreende-me a afirmação em Assembleia Municipal no dia 21 de fevereiro em que afirma que “... a Junta de Freguesia de Famalicão queria uma parceria com a Nazaré Qualifica para explorar o parque de estacionamento...”. Permita-me uma vez mais, a bem da verdade, corrigir esta afirmação. A intenção clara e já documentada que era de conhecimento da Câmara Municipal da Nazaré por parte da Junta de Freguesia era em primeiro lugar dar dignidade à Praia do Salgado com um projeto abrangente que resolvesse todos os seus problemas



e potenciasse o local, em segundo lugar através da aquisição do referido terreno resolver um impasse em que a Câmara Municipal estava com o processo a receber parecer desfavorável da CCDR para a deslocalização do Apoio de Praia Completo, permitindo assim avançar com o processo e simultaneamente criar o parque de estacionamento previsto no Plano de Intervenção de Praia e permitir que a Junta de Freguesia explorasse esse mesmo parque. No entanto, num almoço, aí sim informal, realizado em meados de maio (passo a publicidade) na Pizzaria Predileta, o Sr. Vereador sugeriu-me, ao abordarmos o tema e tendo-lhe manifestado a necessidade de procurar uma solução de financiamento para conseguirmos executar a referida obra, que fosse a Nazaré Qualifica a executar a obra no terreno adquirido pela Junta e a celebrar um protocolo de colaboração para que pudesse explorar o referido parque de estacionamento com uma contrapartida financeira para a Junta de Freguesia, permitindo-lhe assim na qualidade de Presidente da Nazaré Qualifica, do ponto de vista político em ano eleitoral conduzir esse processo e inaugurar essa obra. Esta é efetivamente a verdade sendo que da parte do executivo da Junta de Freguesia esse assunto nunca foi tema. -----

Encaramos esta posição agora tomada pela Câmara Municipal da Nazaré como uma tentativa de boicotar todos os esforços promovidos para que se desenhasse uma solução para aquela praia que é um dos principais ativos turísticos da nossa freguesia. O que é certo é que sempre mantivemos uma relação institucional cordial com a Câmara Municipal. Recordamos que quando afirmavam que tinham dificuldades em agendar reuniões com a APA, nós agendámos a já referida reunião em Lisboa que serviu para tomarem conhecimento do processo com origem em 1997, mas também para esclarecerem dúvidas sobre o APC da Praia do Norte, sem que fosse esse o motivo da reunião. Mais tarde em reuniões por nós agendadas com a CCDR sobre a Praia do Salgado, também serviu para esclarecerem dúvidas sobre a Praia do Norte. A nossa postura sempre foi de colaboração. Se conseguimos todas essas reuniões foi porque os responsáveis políticos da Junta de Freguesia sempre insistiram em contactos para acelerar esses processos,

não ficamos a aguardar eternamente respostas a emails que não chegam, como aliás é possível comprovar pelo Ofício 2025/6 Arquivo Digital - Histórico do Processo que vos foi enviado, a todo o executivo, na passada semana. -----

Tomámos conhecimento publicamente em Reunião de Câmara que o Sr. Vereador reuniu com o proprietário do referido terreno e que teriam chegado a um acordo para a sua aquisição. Ao dia de hoje, só recebemos formalmente a informação por parte do referido proprietário que teve a amabilidade e respeito pelo trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia de nos comunicar da reunião que teve na Câmara Municipal da Nazaré onde lhe foi proposta a aquisição do referido terreno pelo valor da avaliação encomendada e paga pela Junta de Freguesia de Famalicão datada de 29 de junho de 2023 concluindo um valor de mercado de 15.525,00€. -----

A total desconsideração do trabalho realizado pela Junta de Freguesia que foi a principal responsável pela evolução deste processo, reforçasse pelo facto de que se encontrava agendada uma reunião para o passado dia 14 de março entre a Junta de Freguesia de Famalicão, CCDR LVT, APA e tendo sido solicitada a presença da Câmara Municipal da Nazaré na pessoa do Sr. Vereador Salvador Formiga e da Arq. Teresa Quinto atendendo às matérias a serem abordadas, sendo que não foi dada resposta por parte do Sr. Vereador à solicitação e tendo desta forma inviabilizado a referida reunião, de difícil conciliação entre todas as partes, e que em nosso entender tem como único objetivo atirar para o lixo todo o trabalho desenvolvido pela Junta de Freguesia porque não dependeu da Câmara Municipal para desenvolver todo o processo. -----

Sr. Vereador, não é a boicotar as iniciativas da Junta de Freguesia que se resolvem os problemas das pessoas e do território. Por mais que afirme que as soluções não são viáveis, se entidades como a CCDR LVT e a APA se mobilizam para analisar e procurar soluções, estranho é que seja a Câmara Municipal da Nazaré a não estar disponível para as suportar. -----

Relativamente ao terreno onde se encontra instalado um reservatório de água dos Serviços Municipalizados da Nazaré: -----



Passarei a explicar de forma muito resumida, estando perfeitamente disponível para noutro fórum prestar, uma vez mais, todos os esclarecimentos. -----

Quando integrei o executivo da Junta este foi um dos assuntos com que me deparei que se encontrava pendente de resolução, à semelhança da dívida superior a 24.300,00€ aos Serviços Municipalizados da Nazaré, entre outros. -----

O que está efetivamente em causa é o facto de haver uma troca de correspondência datada de 1983, ainda com o Presidente Carlos Belo Nunes, em que uma munícipe reclamava à Câmara Municipal da Nazaré a ocupação indevida de um terreno sua pertença pela construção de um reservatório de água na Estrada da Serra, em Famalicão. À data, existe uma deliberação camarária que previa a aquisição da área do terreno onde se encontrava implantada a infraestrutura de abastecimento de água, não tendo sido realizada a sua escritura até ao presente. Mais tarde, em 1998, o executivo da Junta de Freguesia celebrou um contrato de arrendamento com uma empresa de gestão de infraestruturas de telecomunicações que se manteve em vigor até ao dia 1 de janeiro de 2025. -----

Tendo eu sido informado pelo anterior secretário e executivo da Junta que este era um assunto pendente de resolução pelo facto de terem havido diversas reuniões com os proprietários do referido terreno a reclamar a ocupação indevida do mesmo quer pela Câmara Municipal ou Serviços Municipalizados da Nazaré quer pela Junta de Freguesia de Famalicão sem que lhes tenha sido pago qualquer valor ao longo destes 40 anos, aquilo que fizemos foi reunir por diversas vezes com o executivo municipal sugerindo a aquisição do terreno por parte da Câmara Municipal para que fosse possível resolver o assunto no imediato evitando um litígio judicial chegando a acordo com os proprietários, tendo-nos sido informado de que a Câmara não tinha disponibilidade financeira para o efeito. -----

Aquilo que fizemos foi então reunir com os proprietários e chegar a acordo para a aquisição do referido terreno pelo valor de 50.000,00€ já contemplando uma compensação pelo facto de ao

longo destes anos não ter havido lugar a nenhum pagamento por parte da Câmara Municipal ou Serviços Municipalizados da Nazaré e da Junta de Freguesia de Famalicão, no pressuposto, como seria óbvio e teria sido transmitido ao executivo municipal, de que teríamos que renegociar o contrato de arrendamento para a exploração das infraestruturas de telecomunicação e que teríamos de chegar a acordo com os Serviços Municipalizados para a celebração de um contrato de arrendamento pela ocupação do terreno por parte do referido reservatório de água. -----

De forma muito breve, aquilo que está em causa, e contrariamente ao que foi afirmado pelo Sr. Vereador Orlando Rodrigues é que a Junta de Freguesia teve de se substituir à Câmara Municipal para resolver um problema comum à Junta de Freguesia e Câmara Municipal e procurar evitar um litígio judicial, uma vez que por diversas vezes este afirmou que (passo a citar) “se os proprietários tiverem que meter um processo em tribunal, que metam”. E com base neste esforço financeiro assumido pela Junta de Freguesia, pretendemos recuperar uma parte desse investimento pela via do pagamento de uma renda sobre a parcela de terreno ocupada, tendo aliás havido um acordo sobre o assunto com os Serviços Municipalizados da Nazaré até à votação do Orçamento da Câmara Municipal, estando agora o processo a aguardar novos desenvolvimentos porque alegadamente e passo a citar “as coisas com a Junta de Freguesia de Famalicão agora mudaram”. -----

Sr. Presidente, Senhoras e Senhores Vereadores, -----

“Entre todas estas afirmações relativamente à Junta de Freguesia que são facilmente justificáveis e factualmente possíveis de comprovar, foram proferidas afirmações que me visam pessoalmente e que procuram atentar à minha honra, carácter e dignidade. -----

Desde que renunciei ao mandato de deputado à Assembleia Municipal da Nazaré que procurei não me pronunciar publicamente sobre o assunto. No entanto, tenho sido alvo recorrentemente de referências em Reuniões de Câmara, Assembleias Municipais ou até mesmo em indicações perante técnicos municipais. -----



A minha renúncia ao mandato prende-se única e exclusivamente com o facto de ao fim de 3 anos de mandato, de muitas discussões internas, de muitas lutas para que os jovens não fossem esquecidos e para que as políticas municipais não se desviassem daquela que é a matriz ideológica do Partido no qual militei até ao passado dia 6 de fevereiro, de várias vezes ter votado contra propostas da Câmara Municipal em Assembleia Municipal e de nunca ter imposto enquanto líder de bancada sentido de voto a nenhum deputado municipal, ter sentido que era altura de me retirar de um projeto com o qual deixei de me identificar. -----

Tenho ouvido muitas coisas, nomeadamente por parte do Sr. Vereador Orlando Rodrigues que afirma que (passo a citar) “Ando aqui há 20 anos.”, “Estou farto de trabalhar para o Partido Socialista”, os jovens que “trabalhem”, que “Há quem esteja se calhar à espera de ser assediado e nós não temos essa capacidade.”, que “estamos a falar de uma Junta de Freguesia que temos um candidato assumido como independente e que obviamente está em campanha eleitoral”, que “Se utilizam esses estratégias para fazer campanha, isso é outra coisa”, que “Alguém da Junta de Freguesia de Famalicão está a abordar as associações e está a criar um dinamismo, digo eu também vocacionado num momento eleitoral”; que “a Junta de Freguesia de Famalicão no último mandato deixou de ter um perspectiva de entidade pública e passou a ter uma perspectiva empresarial, e eu acho que isso não é responsabilidade do Presidente de Junta, mas é uma realidade.” (fim de citação), enfim um conjunto de afirmações e insinuações que visam única e exclusivamente visar-me e pelas quais tenho procurado evitar manifestar-me publicamente até aos dias de hoje. No entanto, sinto que é altura de prestar alguns esclarecimentos e de colocar um ponto final nesta espécie de “novela” promovida por quem tem a necessidade de atacar para se procurar fazer valer. -----

Contrariamente ao que afirmou a 20 de dezembro de 2024 onde disse que “Entrei na política por acaso”, eu não entrei na política por acaso, entrei na política a partir do momento em que me envolvi no movimento associativo da minha freguesia, entrei na política quando no secundário

tive a honra de presidir a uma associação de estudantes, entrei na política quando no ensino superior integrei o movimento associativo académico, entrei na política quando integrei órgãos sociais de associações do concelho da Nazaré e entrei na política por vontade própria. Ninguém me foi convidar para o Partido no qual militei, ninguém me foi procurar e ninguém me disse para onde eu devia ir. Tenho um gosto enorme de ter a oportunidade de dizer que mesmo antes de ser eleito deputado da Assembleia Municipal assistia às sessões presencialmente muitas vezes ao lado do Sr. António Azeitona com quem aprendia sempre alguma coisa e fazia-o com gosto. Enquanto os meus amigos programavam outras atividades, eu dizia que não podia porque queria assistir à Assembleia Municipal. -----

E talvez essa condição do “acaso” seja o motivo pelo qual sinto que recorrentemente, seja em público seja em comunicações institucionais via email exista uma certa animosidade da parte do Sr. Vereador. -----

Reconheço-lhe e muitas vezes o disse que do ponto de vista da reivindicação e da capacidade de tomar decisões sem olhara a cálculos políticos tínhamos efetivamente algo em comum, mas há algo que seguramente não temos e que só posso assumir que seja o motivo pelo qual passou a nutrir tão pouca admiração pela minha pessoa. É que por mais cartas que se escrevam, por mais ameaças de demissão que se façam, é preciso ter coragem e desprendimento suficiente para sairmos da nossa zona de conforto e mantermos a nossa independência na tomada de decisões. ---

Relativamente às considerações de que a Junta de Freguesia de Famalicão no último mandato passou a ter uma perspetiva empresarial, acredito que seja difícil de entender, mas é fácil de explicar. A Junta de Freguesia de Famalicão tem um orçamento de 212.000,00€ que se traduz numa disponibilidade inferior a 30.000,00€ por ano para as suas intervenções. Bem sei na visão de quem se senta desse lado é conveniente que as Juntas de Freguesia não disponham de grande autonomia financeira para que consigam executar a obra que a Câmara Municipal não executa e que estejam sempre de mão estendida como se de um favor se tratasse a resolução de qualquer



um problema que afete a população. Mas na ótica do atual executivo da Junta de Freguesia de Famalicão, não podemos continuar dependentes todos os anos de saber se contamos com o apoio da Câmara Municipal para realizar um evento, se contamos com o apoio da Câmara Municipal para realizar um estudo prévio, se contamos com a Câmara Municipal para realizar um processo administrativo, ou se contamos com a Câmara Municipal para adequar o envelope financeiro às transferências de competências (algo que curiosamente também reclamam para si). -----

Esta perspetiva empresarial de que me acusa de imputar à Freguesia de Famalicão é na verdade uma perspetiva de independência. Sempre procurei ao longo da minha vida ser independente, de poupar para ter as minhas coisas e de trabalhar para ter o meu dinheiro. É essa a visão que em conjunto com os meus colegas temos implementado na gestão da Junta de Freguesia. -----

Enquanto a preocupação incide sobre o ataque, seria importante procurar ter mais conhecimento da realidade. A realidade de que quando o Agrupamento de Escolas decidiu promover uma atividade de danças tradicionais nazarenas em todas as escolas do agrupamento que seriam gravadas por drone no dia 23 de maio de 2024, o Centro Escolar de Famalicão não seria contemplado com a gravação pelo facto de a Câmara Municipal não ter disponibilidade para gravar, e eu ofereci-me a título pessoal e com um equipamento pessoal para fazer essa gravação tendo-me ainda sido solicitado que o fizesse também na escola do Bairro dos Pescadores. Deixei-me dizer-lhe que o fiz com muito gosto. A realidade de que desde o início do mandato em diversos eventos promovidos pela Junta de Freguesia tenho usado equipamentos pessoais e da minha atividade profissional para ceder gratuitamente à autarquia, evitar gastos adicionais nessas atividades e permitir investimentos noutras áreas. -----

A realidade de que no Carnaval da criança em Famalicão quando as crianças se deslocam para o Clube Recreativo Estrela do Norte não têm sistema de som porque contrariamente ao que acontece nos outros Centros Escolares a Câmara não tem disponibilidade e eu recorro a equipamentos da minha atividade profissional para os disponibilizar. -----

Deixe-me dizer-lhe que o faço com muito gosto e lamento que o Sr. Vereador desconheça porque nenhum membro do executivo lá esteve. -----

A realidade de que por diversas vezes vou com os meus colegas de executivo a reuniões em Lisboa, em Leiria ou em qualquer outro lugar onde seja necessário, a custas próprias, em carro próprio. Na Junta de Famalicão não há ajudas de custo, almoços ou jantares. No jantar de Natal da Assembleia de Freguesia de Famalicão cada eleito paga o seu. -----

Não aceito que ponha em causa o trabalho que tenho desenvolvido desde 2021 na Freguesia de Famalicão, desafio-o a questionar qualquer um dos técnicos aqui presentes sobre a intervenção que tenho tido nos diversos processos, sobre as comunicações que tenho trocado com cada um deles, sobre a persistência para procurar soluções para qualquer que seja o problema. Garanto-lhe que mais facilmente me poderão caracterizar de “persistente” do que “desinteressado”. ---

Falou das reuniões que a Junta marca, nomeadamente na área da saúde onde na sua opinião extravasa aquilo que é o âmbito das suas competências. Desde o dia 2 de janeiro de 2025 que temos recorrentemente solicitado através da Câmara Municipal o agendamento de uma reunião com o novo conselho de administração da Unidade Local de Saúde de Leiria sem obtermos qualquer resposta. Sabe como a conseguimos Sr. Vereador? Disse aos meus colegas, “Vou a Leiria” e fui. No meu carro, dirigi-me às Infraestruturas de Portugal na Batalha e segui para o Hospital de Leiria para falar com a vogal do Conselho de Administração da ULS. Tive de aguardar, mas consegui. As pessoas sem médico e que precisam de assistência não têm tempo para estar à espera de que V.^a Ex.^a se lembrem de responder ao email que a Junta vos enviou a pedir uma reunião. -----

Teria muito mais para dizer, mas infelizmente não tenho tempo e muito menos direito de resposta. Deixo a minha total disponibilidade e do executivo que tenho a honra de integrar, para se assim entenderem, qualquer elemento do órgão executivo da Câmara Municipal da Nazaré, convocarem



uma reunião a fim de esclarecer e clarificar estes e outros assuntos que possam suscitar algumas dúvidas. -----

Espero muito sinceramente não sentir a necessidade de ter de cá voltar para me defender ou ao executivo de freguesia sobre as afirmações proferidas pelo executivo municipal. Deixar-vos, no entanto, a certeza de que sempre que V. Ex.^a mas me visarem pessoal, política ou profissionalmente, cá estarei para dar as devidas respostas, documentar a verdade e explicar tudo o que houver para explicar. -----

Muito obrigado! “ -----

Usou da palavra o Senhor Presidente Manuel Sequeira, que esclareceu que tudo o que se refere às questões ligadas com a sua pessoa é factual. Informou que agendou a reunião, mas, por motivos alheios ao seu conhecimento, acabou por não estar presente. Referiu que, mesmo fora de horas (uma e meia da manhã), assim que teve conhecimento da situação, enviou de imediato a informação através do telefone. -----

Que, no dia seguinte, teve oportunidade de responder, uma vez que, na altura, não pôde atender o telefone, mas devolveu a chamada na manhã seguinte às pessoas que lhe ligaram nessa noite. Explicou que o contacto foi motivado pelo facto de o email ter sido encaminhado para a caixa de spam, situação que comprovou através de gravação e impressão do email, pois estranhou as chamadas, sabendo já que não poderia comparecer. Esclareceu que se mantém sempre disponível para qualquer encontro, podendo ter falhado alguns, mas participando em muitos outros e continuando a fazê-lo com todo o gosto, juntamente com o Executivo da Junta de Freguesia de Famalicão. Concluiu sublinhando que, independentemente de divergências, é necessário respeitar as instituições que se representam. -----

Relativamente ao último ponto, referiu que tanto a Junta de Freguesia de Valado dos Frades como a Junta de Freguesia de Famalicão efetuaram diversos esforços no sentido de reunir com o novo Conselho de Administração. Informou, que já se tinham reunido para dar conhecimento

daquele pedido, o qual foi reencaminhado para a Unidade Local de Saúde de Leiria, dando conta dessa necessidade, mas até ao momento não obtiveram qualquer resposta. Sublinhou que esta falta de resposta não depende do Executivo, mas sim do Conselho de Administração. -----

Usou da palavra o Senhor Vereador Orlando Rodrigues, referindo que, quando disse que entrou na política por acaso, foi mesmo um acaso da vida, já trabalhava na altura com vinte e três anos, era professor e vinha dormir à Nazaré por opção, apesar de trabalhar a muitos quilómetros, na Lourinhã ou no Cadaval. Que, nessa altura, foi abordado pelo grupo de cidadãos independentes para ser o sexto da lista; entraram cinco e, por acaso, o quinto da lista renunciou ao mandato antes de tomar posse, tendo sido por essa razão que assumiu funções. Chegou onde chegou porque não pediu nada a ninguém — foi o trabalho, muito trabalho, que o fez chegar onde está.---
Referiu ainda um momento que o motivou: entrou num modelo de fiscalização, na altura na Assembleia Municipal, onde se discutiam dívidas de três milhões por ano. Mencionou a ALE parada, mais tarde o Car Surf, dois centros escolares por pagar, um por executar, e a concessão das águas. Que se tratava-se de assuntos que criaram enorme desgaste. Que o Vereador João Paulo e a Vereadora Fátima Duarte estavam presentes nessa altura - foram mandatos difíceis para quem estava na oposição, o que considerou uma experiência importante, pois quem passa pela oposição aprende o que é o trabalho político do outro lado da barricada. Sublinhou que não falava de ninguém em particular, pois isso aplica-se a todas as forças políticas, não apenas ao PS: quando se ganham eleições, todos estão disponíveis; quando se perdem, poucos são os que têm vontade de trabalhar. -----

Relativamente aos assuntos que foram aqui transmitidos, referiu que havia coisas que só a psicologia poderia explicar. Todos têm as suas razões e reivindicações e reconheceu que o Secretário Pedro tem sempre razão em todas as diligências que faz. Que respeita isso, mas frisou que havia situações com as quais não concordava. Na altura, falou-se do depósito de água para a Junta de Freguesia de Famalicão; era natural comprar um terreno de cinquenta mil euros, sendo



que se falou também em cerca de trinta mil euros recebidos para realizar obras. Investiram cinquenta mil euros para trazer dividendos desses terrenos, através de um aluguer à Câmara de uma antena que, segundo tinha conhecimento, estava colocada de forma irregular — considerando que tudo isso era normal. -----

Abordou ainda o tema das danças de Famalicão, referindo que já se tinha levantado a questão do motivo pelo qual esse tipo de atividades deixaram de existir. Considerou que essa pergunta deveria ser dirigida à coordenadora do centro escolar de Famalicão, e não ao Município da Nazaré, que não teve qualquer intervenção nessa matéria. Não quis prolongar o debate, por entender que o assunto era evidente para todos. Reforçou que estas reuniões, que estavam a ser pedidas há dois anos, não existiam anteriormente da forma como agora estavam a ser solicitadas. Aquilo que presumiu — admitindo poder estar errado — era que essa reunião, em particular, pretendia imputar ou transmitir ao Município a perspetiva das várias associações.-----

Reiterou que pretendia era um Pavilhão em Famalicão, recordando algumas diligências que atrasaram o processo e que foram promovidas pela Junta de Freguesia de Famalicão, que quis transformar o pavilhão noutra tipo de espaço que não um pavilhão desportivo. Sublinhou que o objetivo era concluir a obra para que os alunos do centro escolar — que foi construído para esse fim — e as associações pudessem desenvolver atividades desportivas naquele local. Questionou qual o pavilhão municipal da Nazaré que desenvolve atividades culturais, como concertos, festas ou tasquinhas, sublinhando que há espaços próprios para isso. Um pavilhão desportivo é, na sua perspetiva, um pavilhão desportivo. Se fosse um projeto multiusos, poderia ser viável, mas não era o caso. O projeto foi alterado por iniciativa da Junta, mas nem o anterior Presidente, nem o atual Presidente, nem o Vereador do Desporto, concordaram com essa multidisciplinaridade, por poder trazer consequências ao imóvel — que já se verificaram — e por quererem que fosse, de facto, um pavilhão desportivo, que promovesse o desporto com qualidade numa freguesia que ainda tem essa lacuna. -----

Por fim, referiu que não teve tempo para juntar documentos, mas chegaram-lhe informalmente informações de que o depósito de água adquirido pela Junta já tinha dono — o Município da Nazaré — e iria tentar confirmar se isso era verdade ou não, lembrando que os terrenos municipais não estavam registados, pelo que não podia garantir que tal não fosse verdade. -----

***Usou da palavra a Senhora Vereadora Regina Piedade,** que informou que receberam os pedidos do TOC da Rodoviária do Oeste, estando assim já na posse de toda a informação necessária para poderem avançar. Foi elencada a situação dos Serviços Municipalizados, referindo que o Senhor Pedro se encontrava presente quando o contactou telefonicamente, no sentido de perceber a dinâmica e resolver da melhor forma a situação do reservatório, tendo em consideração que era necessário pensar na população. Salientou que, muitas vezes, se discute de quem é ou deixa de ser a responsabilidade, mas que é essencial garantir o fornecimento de água, por se tratar de um bem essencial, devendo a melhor solução ser encontrada pelo executivo. Informou ainda que foi necessário solicitar mais documentação, uma vez que, em termos de arrendamento, era necessário compreender o que poderia ser arrendado, qual a dinâmica do arrendamento, tendo em conta a infraestrutura existente das telecomunicações, de que forma poderia ser efetuado e qual o enquadramento legal. -----*

***Usou da palavra o Senhor Vereador Salvador Formiga,** relativamente à Praia do Salgado e à Praia Naturista, questionou se foi convidado a estar presente na reunião do Executivo e, posteriormente, na reunião da Assembleia de Freguesia para discutir este assunto? Informou que não foi convidado a participar em tais reuniões e que apenas teve conhecimento da decisão da Assembleia de Freguesia quinze dias após a sua deliberação, através de correio eletrónico. Assim, considerou o assunto encerrado. -----*

No que respeita à questão do terreno de Famalicão, esclareceu que não propôs a aquisição do terreno. Explicou que o proprietário foi convidado a estar presente numa reunião com ele, com o objetivo de lhe ser explicado o enquadramento legal e o entendimento relativo ao terreno onde se



pretende instalar o futuro apoio de praia. Referiu ainda que o proprietário lhe transmitiu que faria mais sentido ser a Câmara Municipal a adquirir o terreno, em vez da Junta de Freguesia, informando que dispunha de uma avaliação no valor de 12.500€, questionando se a Câmara estaria interessada na aquisição. Tendo em conta o desenvolvimento do processo e as questões levantadas durante a aprovação da concessão do apoio de praia, entendeu-se que fazia sentido avançar, considerando tratar-se de um valor acessível para o Município — 12.500€ por cerca de 6.000 m². O proprietário referiu igualmente que, aquando da sua conversa com a Junta de Freguesia, não imaginava que esta tivesse intenção de construir um parque de estacionamento pago e caso soubesse dessa intenção, os valores apresentados teriam sido outros. -----

Relativamente à reunião com a CCDR, salientou ser importante esclarecer a verdade dos factos: a Câmara Municipal foi convidada a participar na reunião com a Junta de Freguesia e a CCDR, por exigência da própria CCDR, a qual respondeu à Junta de Freguesia que não reuniria para discutir o assunto sem a presença da Câmara Municipal. Assim, reiterou que a Câmara não foi convidada diretamente pela Junta de Freguesia para essa reunião. Finalizou referindo que quem gere a sua agenda é ele próprio, e que esteve e estará presente nas reuniões que entender. -----

O Senhor Vereador João Paulo usou da palavra, para questionar o Senhor Pedro Marques sobre o convite feito ao executivo para estar presente na reunião com o movimento associativo, indagando se o convite foi direccionado a todo o executivo ou apenas aos quatro vereadores do PS em funções? -----

- Usou da palavra a Senhora Vereadora Fátima Duarte, que, independentemente das contendas existentes entre o Executivo e a Junta de Freguesia de Famalicão, ressaltou que havia um fator fundamental que se encontrava no centro das questões: a população. Destacou, que todas as decisões deveriam ser tomadas de forma a não prejudicar a população. Considerando o desenrolar dos acontecimentos e a análise feita, ficou evidente que quem estava a ser prejudicado era a população. Por isso, tornou-se necessário reunir as partes responsáveis em diálogo, mesmo

que não publicamente, para que juntos encontrassem a melhor solução para a população, evitando o agravamento das relações institucionais. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

182/2025 - ATA DE REUNIÃO

Presente a ata da reunião ordinária **número vinte e dois, de 30 de setembro de 2024**, para leitura, discussão e votação. -----

Deliberado por unanimidade, aprovar a Ata n.º 22 de 30.09.2024. -----

Não tomaram parte na votação, os membros do executivo, que não estiveram presentes.

183/2025 – RELAÇÃO DE DESPACHO DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2025

Para conhecimento é presente informação n.º 142/DPU-SGU/2025, datada de 2025.03.10, sobre o assunto acima referido que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita.

A Câmara tomou conhecimento. -----

184/2025 – LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – AVENIDA DE BADAJOZ N.º 79 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º 697/24, com requerimento n.º 370/25, local – Avenida de Badajoz n.º 79 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o deferimento do pedido de licenciamento, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número **184/2025 e até ao 188/2025, inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;



Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

Os Srs. Vereadores Fátima Duarte e Paulo Reis, apresentaram declaração de Voto que se transcreve: -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 184/2025, 185/2025, 186/2025, 187/2025, e 188/202 da reunião de câmara de 17 de março de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

Fátima Duarte. -----

Paulo Reis.” -----

**185/2025 - LICENCIAMENTO DA AMPLIAÇÃO DE UMA MORADIA UNIFAMILIAR -
RUA “D” - BAIRRO DOS PESCADORES — NAZARÉ.**

Presente processo de Obras n.º 100/25, com requerimento n.º 396/25, local – Rua “D” Bairro dos Pescadores – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número **184/2025 e até ao 188/2025, inclusive**, nos seguintes termos: -----

Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----



Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 184/2025, 185/2025, 186/2025, 187/2025, e 188/202 da reunião de câmara de 17 de março de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

Fátima Duarte. -----

Paulo Reis.” -----

186/2025 - LICENCIAMENTO PARA OBRAS DE AMPLIAÇÃO E EDIFICAÇÃO – RUA DO ELEVADOR, N.º 26 – NAZARÉ

Presente processo de Obras n.º. 756/24, com requerimento n.º 135/25, local – Rua do Elevador, n.º 26 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o projeto de arquitetura, nos termos da proposta de decisão da Chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico e deliberado ainda enviar a interessada cópia do relatório para conhecimento. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 184/2025 e até ao 188/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 184/2025, 185/2025, 186/2025, 187/2025, e 188/202 da reunião de câmara de 17 de março de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem



fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

Fátima Duarte. -----

Paulo Reis.” -----

**187/2025 - LICENCIAMENTO DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO – DECLARAR CADUCIDADE
- RUA DOS MARINHEIROS N.º 12 E 14 – NAZARÉ**

Presente processo de Obras n.º 362/22, com requerimento n.º 1972/23, local – Rua dos Marinheiros, n.ºs 12 e 14 – Nazaré, acompanhado de informação técnica da Divisão de Planeamento Urbanístico, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com a declaração de caducidade da licença, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 184/2025 e até ao 188/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;
Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----*

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 184/2025, 185/2025, 186/2025, 187/2025, e 188/202 da reunião de câmara de 17 de março de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

Fátima Duarte. -----

Paulo Reis.” -----



188/2025 – AUTO DE VISTORIA PARA RECEÇÃO PROVISÓRIA DE OBRAS DE URBANIZAÇÃO – BECO DE CAMÕES – CASAL MOTA - FAMALICÃO - REDUÇÃO /CANCELAMENTO DA CAUÇÃO

Presente Auto de Vistoria n. °11/24, referente ao processo 9/19, com requerimento n. °1429/24, no prédio sito em Beco de Camões, Casal Mota - Freguesia de Famalicão, acompanhado de informação técnica da Comissão de Vistorias da Divisão de Planeamento Urbanístico que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade concordar, com o indeferimento de receção provisória de obras de urbanização, não havendo lugar a audiência prévia ao interessado por este ter participado na vistoria e assinado o auto, nos termos da proposta de decisão da Chefe de Divisão de Planeamento Urbanístico e deliberado ainda, conceder ao interessado o prazo de 4 meses para correção das anomalias identificadas no Auto de vistoria N.º.11/24. -----

O Sr. Vereador João Delgado apresentou Declaração de Voto que se transcreve: -----

“O vereador do PCP eleito nas listas da CDU para a Câmara Municipal da Nazaré, vem apresentar esta declaração de voto, que serve para cada um dos pontos da Ordem do Dia desta reunião, desde o número 184/2025 e até ao 188/2025, inclusive, nos seguintes termos: -----

*Considerando que os nossos conhecimentos técnicos para analisar os **processos de obras** que nos foram apresentados não são suficientes para formar uma opinião profissional abalizada e capaz;*

Considerando, ainda, que da leitura feita a este procedimento, reconhecemos constarem as informações profissionais consagradas nos documentos pelos técnicos especializados da autarquia; -----

Considerando, também, que os referidos documentos foram aceites pelos diretores de serviços, ou chefes de divisão, que os aceitam como bons e os propõem para poderem ser enviados ao executivo para deliberação; -----

Considerando, por fim, que o eleito pela CDU aceita, de boa-fé, os documentos referentes a estes procedimentos, porque lhe foram enviados por despacho do Sr. Presidente da Câmara que assim agendou o assunto para a presente reunião do executivo municipal. -----

Então, é com base nos considerandos acima elencados, que votamos favoravelmente este ponto da ordem de trabalhos. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado.” -----

“Os vereadores, Fátima Duarte, Paulo Reis, eleitos pelo PSD vem apresentar declaração de voto favorável nos pontos 184/2025, 185/2025, 186/2025, 187/2025, e 188/202 da reunião de câmara de 17 de março de 2025, nos seguintes termos: -----

Tendo em linha de conta que os nossos conhecimentos técnicos para analisar devidamente este tipo de processos têm algumas limitações não nos permitindo formar uma opinião bem fundamentada sobre os mesmos, tomamos como base das nossas decisões a análise, informações e pareceres dos técnicos superiores especializados da autarquia, por esta razão, e não nos tendo sido apresentados quaisquer motivos para deliberar em contrário, apresentamos o nosso voto favorável. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

Fátima Duarte. -----

Paulo Reis.” -----

**\189/2025 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - FISCALIZAÇÃO DA EMPREITADA DE
"FUNICULAR DA NAZARÉ - PEDERNEIRA"- MINUTA DO CONTRATO - RELATÓRIO
FINAL DO JÚRI DO PROCEDIMENTO AO CONCURSO**



Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 142/DOMA-INFRA/2025, datada de 2025/03/11 sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

***O Sr. Vereador João Delgado,** apenas quis verificar se é ou não necessária a informação do nome e assinatura dos outorgantes na página final do contrato. Não está lá essa indicação. -----*

Deliberado por unanimidade aprovar, a adjudicação da prestação de serviços à Firma JFA Engenharia, Lda. Deliberado ainda aprovar, a Minuta do Contrato “Fiscalização da empreitada de “Funicular da Nazaré – Pederneira”. -----

190/2025 - REGULAMENTO DE APOIO À FAMÍLIA - APOIO À NATALIDADE - DEFERIMENTO DE CANDIDATURAS E DA 1.ª TRANCHE - CANDIDATURAS - FEVEREIRO 2025

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 64/GAS/2025, datada de 2025/03/06, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, as candidaturas rececionadas de fevereiro 2025 – 06 e 08 no valor de 880€ da 1.ª tranche do apoio, e iniciar os ulteriores trâmites processuais, nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Regulamento de Apoio à Família e informação do Gabinete de Ação Social. -----

191/2025 - AQUISIÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO INTERATIVO PARA INFORMAÇÃO DIGITAL E INFRAESTRUTURAS CONECTADAS PARA O BAIRRO COMERCIAL DIGITAL – RELATÓRIO FINAL

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 162/GTIM/2025, datada de 2025/03/11 sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- A Senhora Vereadora Fátima Duarte, ausentou-se da reunião neste ponto, declarando o seu impedimento, nos termos do CPA.

Deliberado por maioria aprovar, com quatro votos a favor dos membros do PS, um voto a favor do membro do PSD e um voto contra do membro da CDU, o relatório Final – Aquisição e Implementação de Mobiliário Urbano Interativo e Infraestruturas Conectadas para o Bairro Comercial Digital e a correspondente Minuta de Contrato. -----

192/2025 - JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL - TERRENO SITO NA RUA DO MATADOURO, N.º 1 – NAZARÉ – MATRIZ PROVISÓRIA N.º 11024 - OMISSO NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO PREDIAL DA NAZARÉ

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 149/DAF-SRGP/2025, datada de 2025.02.24, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

- A Senhora Vereadora Fátima Duarte, regressou à reunião. -----

Deliberado por unanimidade retirar o ponto. -----

193/2025 – ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2025 – DAF- SETOR DE APOIO ADMINISTRATIVO

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 160/DAF-SRH/2025, datada de 2025.03.10, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a proposta de alteração ao Mapa de Pessoal 2025 – DAF - Setor de Apoio Administrativo. Deliberado remeter à Assembleia Municipal para deliberação final. -----

194/2025 - USO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO DE 1 POSTO DE TRABALHO DE ASSISTENTE OPERACIONAL – GABINETE DA EDUCAÇÃO (POR TEMPO INDETERMINADO)



Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 159/DAF-SRH/2025, datada de 2025.03.10, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o uso da reserva de recrutamento para preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Técnico, para o Gabinete da Educação (por tempo indeterminado). -----

195/2025 - USO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO DE 1 POSTO DE TRABALHO DE ASSISTENTE TÉCNICO/A– GABINETE DE AÇÃO SOCIAL

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 161/DAF-SRH/2025, datada de 2025.03.11, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o uso da reserva de recrutamento para preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Técnico/a, para o Gabinete de Ação Social. -----

196/2025 - USO DE RESERVA DE RECRUTAMENTO PARA PREENCHIMENTO DE 1 POSTO DE TRABALHO DE ASSISTENTE TÉCNICO/A – GABINETE DE PATRIMÓNIO E CULTURA.

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente informação n.º 163/DAF-SRH/2025, datada de 2025.03.11, sobre o assunto acima referido, que faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrita. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, o uso da reserva de recrutamento para preenchimento de um posto de trabalho de Assistente Técnico/a – Gabinete de Património e Cultura. -----

197/2025 - RECOMENDAÇÃO PELA URGENTE INTERVENÇÃO DE RECUPERAÇÃO DA CABEÇA DO MOLHE DE NORTE DO PORTO DA NAZARÉ

Para apreciação e votação do Órgão Executivo, é presente, Recomendação apresentada pelo Sr. Vereador da Coligação Democrática Unitária, referente ao assunto acima referido, que se transcreve: -----

*“Nota **explicativa:** -----*

1. É sabido que as obras marítimas carecem de aprofundado planeamento, avultado investimento e manutenção constante; -----

2. A exposição aos vários elementos, desde logo a força do mar exercida sobre as estruturas, para além das diversas reações dos diferentes materiais à água salgada, obrigam necessariamente a um estreito acompanhamento, cuidada beneficiação e melhoramento atempado das estruturas e materiais; a sua degradação, designadamente das infra-estruturas portuárias, por falta de investimento público, impacta diretamente na dinâmica socioeconómica dos vários sectores de atividade, bem como na segurança dos seus profissionais; -----

3. O atraso na intervenção sobre as necessidades evidenciadas agrava substancialmente o volume do investimento a fazer mais à frente, dado que, a cada dia que passa, mais se acentua a degradação e as debilidades desses equipamentos públicos; -----

4. O Porto da Nazaré tem sofrido nos últimos anos algumas intervenções com vista ao melhoramento de um porto com pouco mais de 40 anos ao serviço da comunidade, da região, do país e todos os que ali aportam vindos dos diversos cantos do mundo; -----

5. O final do mês de fevereiro foi exatamente disso um exemplo, dado que se conjugou a fixação de cardumes de biqueirão a norte da Nazaré com condições de mar adversas, o que fez com que embarcações, tanto do cerco como do arrasto, viessem de toda a costa, encontrando condições de abrigo no porto da Nazaré; -----

6. No entanto, a cabeça do molhe norte deste porto tem sofrido substancialmente com a violência do mar sobre si exercida, sendo que as últimas tempestades, do início deste ano de 2025, têm contribuindo em larga medida para essa deterioração cada vez mais evidente; -----



7. Atualmente, toda a zona da cabeça do molhe está a degradar-se a grande velocidade, abrindo enormes fissuras no pavimento, e assistindo-se a um escorregamento das lajes de betão ali colocadas na última intervenção, o que põe em risco, claramente, a segurança de pessoas e bens;

8. Desde logo, põe em perigo todos os que utilizam o molhe para fazer os seus passeios habituais, mas, sobretudo, começa a afetar a segurança de uma barra que é uma das mais seguras de todo o país e que, em situações de intempérie, abriga embarcações, particularmente de pesca, vindas de todo o país; -----

Desta forma, a Câmara Municipal da Nazaré, reunida a 17 de março de 2025, recomenda ao governo nacional, que: -----

1- Promova as diligências necessárias e urgentes junto das entidades com responsabilidades na administração deste tipo de infra-estruturas, no sentido de as fazer relatar o que ali se verifica, agindo depois em conformidade; -----

2- Possa destinar as verbas necessárias para fazer face a uma intervenção urgente no referido molhe, evitando males maiores e eventuais responsabilidades por acidentes que ali possam ocorrer, assegurando a segurança de pessoas e bens e evitando investimentos bem mais onerosos mais à frente, penalizando cada vez mais as finanças públicas. -----

Se aprovada, esta recomendação deve ser enviada ao Sr. Primeiro-Ministro e à tutela do Governo Nacional para os subsequentes procedimentos tidos por convenientes, ao Senhor Presidente da República, à Mesa da Assembleia Municipal da Nazaré e aos seus membros, às juntas de freguesia, também à comunicação social local regional e nacional para conhecimento. -----

Nazaré, 17 de março de 2025 -----

O Vereador da CDU na Câmara Municipal da Nazaré -----

João Paulo Quinzico Delgado” -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Recomendação “Pela urgente intervenção de recuperação da cabeça do molhe de Norte do Porto da Nazaré”. -----

198/2025 - MINUTA DO PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES MUNICIPAIS – PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL – AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAFAEL BORDALO PINHEIRO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 17/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, com vista à cedência de instalações municipais, para efeitos de realização de Provas de Aptidão Profissional, dos alunos do Curso Profissional de Técnico de Desporto deste Agrupamento de Escolas. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Cedência de Instalações Municipais – Provas de Aptidão Profissional – Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro.

199/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E DESPORTO “O SÓTÃO” - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 18/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e a Associação de Cultura e Desporto “O Sótão, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época desportiva da equipa sénior masculina de futebol de praia para a participação no Campeonato Nacional de Divisão de Elite, Taça de Portugal, Taça Distrital de Leiria, Euro Winners Cup e, eventualmente, World Winners Cup da Associação de Cultura e Desporto “O Sótão “-----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Associação de Cultura e Desporto “O Sótão”. -----

200/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA “NAZARÉ 2022“- MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO



Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 19/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e a Associação Desportiva “Nazaré 2020”, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época desportiva da equipa sénior masculina de futebol de praia para a participação no Campeonato Nacional, Taça de Portugal e Taça Distrital da Associação Desportiva “Nazaré 2022”- -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Associação Desportiva “Nazaré 2022”. -----

201/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA TÁTÁSI TEAM - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 20/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e a Associação Desportiva “Tátási Team, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época desportiva da equipa sénior masculina de andebol de praia para a participação no Campeonato Nacional (PBHT), Regional de Andebol de Praia e eventos Internacionais por mérito desportivo (Arena 1000, EBT Finals e Champions Cup) da Associação Desportiva Tátási Team,-----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Associação Desportiva Tátási Team. -----

202/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – ASSOCIAÇÃO RECREATIVA PEDERNEIRENSE - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 21/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e a

Associação Recreativa Pederneirense, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época desportiva da equipa sénior masculina de futsal para a participação na Divisão de Honra e Taça Distrital da Associação Recreativa Pederneirense. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Associação Recreativa Pederneirense. -----

203/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – BIBLIOTECA INSTRUÇÃO E RECREIO - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 22/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e a Biblioteca de Instrução e Recreio, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época desportiva da equipa sénior masculina de Hóquei em Patins para a participação na 2ª Divisão Nacional e Taça Nacional da Biblioteca Instrução e Recreio. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Biblioteca Instrução e Recreio. -----

204/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – CLUBE DE ATLETISMO DA NAZARÉ - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 23/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Clube de Atletismo da Nazaré, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à aquisição de uma carrinha de 9 lugares e personalização da mesma com logótipo/cores do Clube/Município do Clube de Atletismo da Nazaré. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----



Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Clube de Atletismo da Nazaré. -----

205/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – CLUBE DE DESPORTOS ALTERNATIVOS DA NAZARÉ - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 24/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Clube de Desportos Alternativos da Nazaré, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à aquisição de pranchas de Surf para a escola de formação, com vista ao reforço/substituição do equipamento deteriorado do Clube de Desportos Alternativos da Nazaré.

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Clube de Desportos Alternativos da Nazaré. -----

206/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – CLUBE NAVAL DA NAZARÉ - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 25/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Clube Naval da Nazaré, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à aquisição de material técnico para a secção de natação (toucas, palas, paraquedas de natação, cintos de resistência, cronómetro, equipamentos desportivos para provas oficiais), com vista ao reforço/substituição do equipamento deteriorado do Clube Naval da Nazaré. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Clube Naval da Nazaré. -----

207/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – CLUBE DE TAEKWONDO DA NAZARÉ - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 26/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Clube Taekwondo da Nazaré, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à aquisição de material técnico (2unidades Bob/Dummy) e digital (Câmara de filmar, tripé, cartão de memória), com vista à melhoria do desenvolvimento desportivo dos atletas, bem como, modernização dos equipamentos para realização/organização de provas do Clube Taekwondo da Nazaré. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Clube de Taekwondo da Nazaré. -----

208/2025- RAADCN (OUTROS APOIOS) – GRUPO DESPORTIVO “OS NAZARENOS” - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 27/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Grupo Desportivo “Os Nazarenos”, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época desportiva da equipa sénior masculina de Futebol 11 para a participação no Campeonato Distrital - Divisão de Honra - e Taça Distrital do Grupo Desportivo "Os Nazarenos"

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – “Os Nazarenos”. -----

209/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – NAZARÉ DOM FUAS ANDEBOL CLUBE - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 28/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Dom Fuas Andebol Clube, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à época



desportiva da equipa sénior masculina de andebol para a participação no Campeonato Placard Andebol 1 (1ª Divisão) e Taça de Portugal do Nazaré Dom Fuas Andebol Clube. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Nazaré Dom Fuas Andebol Clube. -----

210/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – PATINAMAR NAZARÉ CLUBE - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 29/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e o Patinamar Nazaré Clube, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à aquisição de material técnico de Patinagem (patins, rodas, rolamentos, travões) com vista à melhoria da qualidade de treino dos praticantes do Patinamar Nazaré Clube. -----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Patinamar Nazaré Clube. -----

211/2025 - RAADCN (OUTROS APOIOS) – RED HOUSE ASSOCIATION - MINUTA DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO

Para apreciação e votação o do Órgão Executivo, é presente informação n.º 30/SAFD/2025 datada de 2025.03.07, que anexa minuta do protocolo entre o Município da Nazaré e Red House Association, com vista ao apoio financeiro para fazer face às despesas inerentes à realização de obras de requalificação na própria infraestrutura desportiva (canalização), com vista à melhoria das condições de higiene, nomeadamente, banhos, após os treinos da Red House Association. ----

O presente assunto faz parte da pasta de documentos da reunião e se dá por transcrito. -----

Deliberado por unanimidade aprovar, a Minuta do Protocolo de Colaboração – RAADCN (Outros Apoios) – Red House Association. -----

ENCERRAMENTO

*Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião o Exmo. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, **eram doze horas e trinta e cinco minutos**, pelo que de tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo próprio e pela Secretária, que a leu em voz alta, tendo a respetiva minuta sido aprovada e rubricada. -----*
